eajuste das mensalidades

Conselho tem três dias para refazer base de cálculos

O reajuste das mensalidades escolares continua sem base de cálculo determinada, e os pais devem esperar até quintafeira para saber de quanto vai ser o aumento relativo a outubro. Ontem. a secretária estadual de Educação, Fátima Cunha, vetou a Deliberação 169 do Conselho Estadual de Educação, que determinava a forma de reajuste das mensalidades, e o procurador de Justica de Defesa do Consumidor, Hélio Gama, encaminhou ação civil à Justiça para obrigar o CEE a determinar os reajustes e fiscalizar a correção das mensalidades escolares.

A deliberação vetada voltou ontem mesmo ao Conselho, e a secretária de Educação pediu que nova forma de reajuste esteja pronta em 72 horas. Hélio Gama pretende, com a ação civil, que o Conselho adote a base de cálculo elaborada pela Associação dos Pais de Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Apaeri),

aprovada pela Comissão de Encargos do Conselho e desprezada pelos conselheiros em reunião plenária. Por este cálculo, a cota-base (mensalidade do mês) deve ser multiplicada pelo fator (IPC).

Hélio Gama aconselha que os pais. verificando que a escola de seus filhos cobrou acima do IPC do mês anterior. aguardem mais alguns dias sem pagar até que seja determinada a nova fórmula de cobrança. Se a escola está cobrando certo, deve-se pagar em dia. Segundo cálculos da secretaria, os pais deveriam ter pago, de maio a agosto deste ano, 100.64% de aumento nas mensalidades. Mas os reajustes foram superiores a esse percentual.

"A deliberação do Conselho deveria ter especificado a compensação dos valores que já foram cobrados. E não encontramos em lugar algum o fator 2,0064 como IPC de julho, que o Conselho utilizou em suas contas", disse Fátima Cunha.

Os índices da Procuradoria

Mês	Cota-base	Fator
Julho 89 Agosto 89 Setembro 89 Outubro 89 Novembro 89 Dezembro 89	junho 89 julho 89 agosto 89 setembro 89 outubro 89 novembro 89	1.2483 1.2876 1.2934 IPC de setembro IPC de outubro